



Release de Resultados

2T24

08/08/2024

ri.sanepar.com.br

Curitiba, 08 de agosto de 2024.

A Companhia de Saneamento do Paraná – Sanepar (SAPR3 – ON; SAPR4 – PN; SAPR11 – Units) apresenta os resultados financeiros e operacionais referentes ao 2º trimestre de 2024 (2T24). As informações econômicas foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, ainda com base nas normas e procedimentos contábeis estabelecidos pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Seguem, ainda, as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (*International Financial Reporting Standards – IFRS*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

DESTAQUES 2T24	
Margem EBITDA	Lucro Líquido (MM)
2T23: 43,2% → 2T24: 38,7%	2T23: R\$ 422,1 → 2T24: R\$ 375,5
Varição do número de Economias	Dívida Líquida/EBITDA
Água + 0,8% Esgoto + 2,8%	1,7x
Receita Líquida	Investimentos (MM)
2T24: + 8,4%	2T23: R\$ 477,6 → 2T24: R\$ 446,7

	2T24 (1)	2T23 (2)	Var. (1/2)	2T22 (3)	Var. (2/3)
Receita Líquida	1.664,3	1.536,0	8,4 %	1.359,2	13,0 %
Resultado Operacional	506,8	545,5	-7,1 %	336,5	62,1 %
EBITDA	644,0	663,3	-2,9 %	442,9	49,8 %
Lucro Líquido	375,5	422,1	-11,0 %	233,8	80,5 %
ROE (Atualizado)	15,2	15,3	-0,1 p.p.	14,1	1,2 p.p.
ROIC (Atualizado)	12,0	11,7	0,3 p.p.	11,7	0,0 p.p.
Dívida Líquida	4.946,3	4.460,3	10,9 %	3.596,3	24,0 %
Margem Bruta	51,9	55,5	-3,6 p.p.	48,5	7,0 p.p.
Margem Operacional	25,3	30,2	-4,9 p.p.	18,7	11,5 p.p.
Margem Líquida	22,5	27,5	-4,9 p.p.	17,2	10,3 p.p.
Margem EBITDA	38,7	43,2	-4,5 p.p.	32,6	10,6 p.p.
Endividamento do PL	48,4	48,6	-0,2 p.p.	48,1	0,5 p.p.
Dívida Líquida/EBITDA	1,7	1,8	-0,1 p.p.	1,6	0,2 p.p.

1. DADOS OPERACIONAIS

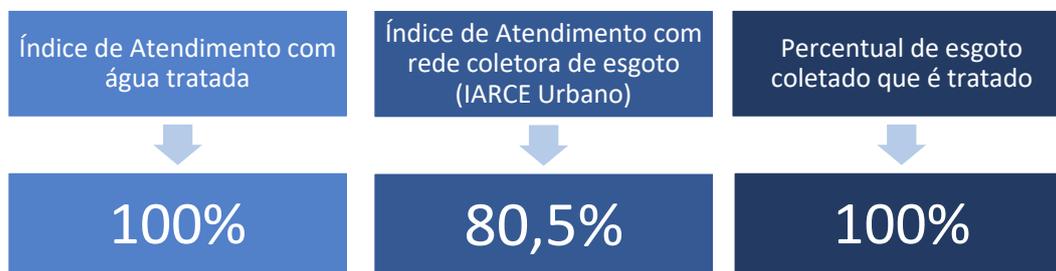
1.1 MERCADO

Contratos em % da Receita Total da Companhia, em 30 de junho de 2024:

Contratos (% da Receita Total)				Índice de Cobertura		Economias Ativas Totais (em milhares)	
Municípios	% Receita total	Período remanescente de Concessão	Tipo de Concessão	Água	Coleta de Esgoto	Água	Coleta de Esgoto
Curitiba	22,0%	24,3 anos	Água e Esgoto	100%	98,9%	845,2	832,7
Londrina	7,2%	24,3 anos	Água e Esgoto	100%	98,3%	258,9	256,8
Maringá	5,3%	16,4 anos	Água e Esgoto	100%	100,0%	175,2	197,2
Ponta Grossa	3,8%	24,3 anos	Água e Esgoto	100%	92,1%	163,3	148,9
Cascavel	3,6%	24,3 anos	Água e Esgoto	100%	100,0%	137,1	151,0
Foz do Iguaçu	3,5%	24,3 anos	Água e Esgoto	100%	82,8%	123,7	102,9
São José dos Pinhais	2,8%	24,3 anos	Água e Esgoto	100%	87,5%	123,0	106,2
Colombo	1,8%	24,3 anos	Água e Esgoto	100%	77,0%	88,7	67,9
Guarapuava	1,7%	24,3 anos	Água e Esgoto	100%	88,0%	72,7	62,6
Toledo	1,5%	24,3 anos	Água e Esgoto	100%	85,5%	65,2	55,1
Demais Municípios	46,8%					2.247,0	1.448,1
Totais				100,0%	80,5%	4.300,0	3.429,4

A Companhia, por meio de 346 concessões municipais, presta serviços de tratamento e distribuição de água e coleta e tratamento de esgoto. Conforme estabelecido pela 6ª/2023 e pela 7ª/2023 Assembleias Gerais Extraordinárias das Microrregiões de Água e Esgoto do Estado do Paraná (MRAE-1, MRAE-2 e MRAE-3), os prazos das concessões de 343 municípios foram uniformizados com vencimento em 05/06/2048, com exceção dos municípios de: (i) Porto União (SC), com vencimento em 31/03/2048; (ii) Maringá, com vencimento em 27/08/2040, que se encontra em discussão judicial; e (iii) Andirá, que tem vencimento em 05/12/2032 não operado pela Companhia.

Atendimento: Água e Esgoto



Ligações de Água

Número de Ligações de Água*	JUN/24 (1)	%	JUN/23 (2)	%	Var. % (1/2)
Residencial	3.146.063	90,8	3.120.830	90,8	0,8
Comercial	252.468	7,3	249.610	7,3	1,1
Industrial	13.686	0,4	13.784	0,4	-0,7
Utilidade Pública	24.784	0,7	24.323	0,7	1,9
Poder Público	27.830	0,8	27.593	0,8	0,9
Totais	3.464.831	100,0	3.436.140	100,0	0,8

* Informação não auditada ou não revisada pelos auditores independentes.


Ligações de Esgoto

Número de Ligações de Esgoto*	JUN/24 (1)	%	JUN/23 (2)	%	Var.% (1/2)
Residencial	2.298.092	90,4	2.238.076	90,4	2,7
Comercial	203.497	8,0	198.818	8,0	2,4
Industrial	6.440	0,3	6.314	0,3	2,0
Utilidade Pública	16.699	0,7	16.158	0,7	3,3
Poder Público	16.024	0,6	15.520	0,6	3,2
Totais	2.540.752	100,0	2.474.886	100,0	2,7

* Informação não auditada ou não revisada pelos auditores independentes.


1.2 DESEMPENHO OPERACIONAL
Evolução do Volume Medido de Água

Volume Medido de Água - milhões de m ³ *	2T24 (1)	2T23 (2)	Var. % (1/2)	6M24 (3)	6M23 (4)	Var. % (3/4)
Residencial	117,2	113,3	3,4	239,7	226,4	5,9
Comercial	11,2	10,7	4,7	22,4	21,0	6,7
Industrial	3,0	2,9	3,4	5,9	5,7	3,5
Utilidade Pública	1,5	1,4	7,1	2,9	2,7	7,4
Poder Público	5,5	5,1	7,8	10,4	9,4	10,6
Totais	138,4	133,4	3,7	281,3	265,2	6,1

* Informação não auditada ou não revisada pelos auditores independentes.

Evolução do Volume Faturado de Água

Volume Faturado de Água - milhões de m ³ *	2T24 (1)	2T23 (2)	Var. % (1/2)	6M24 (3)	6M23 (4)	Var. % (3/4)
Residencial	122,3	118,5	3,2	249,4	236,4	5,5
Comercial	12,1	11,6	4,3	24,3	22,9	6,1
Industrial	3,0	2,9	3,4	5,9	5,8	1,7
Utilidade Pública	1,3	1,2	8,3	2,4	2,2	9,1
Poder Público	5,6	5,3	5,7	10,6	9,6	10,4
Totais	144,3	139,5	3,4	292,6	276,9	5,7

* Informação não auditada ou não revisada pelos auditores independentes.

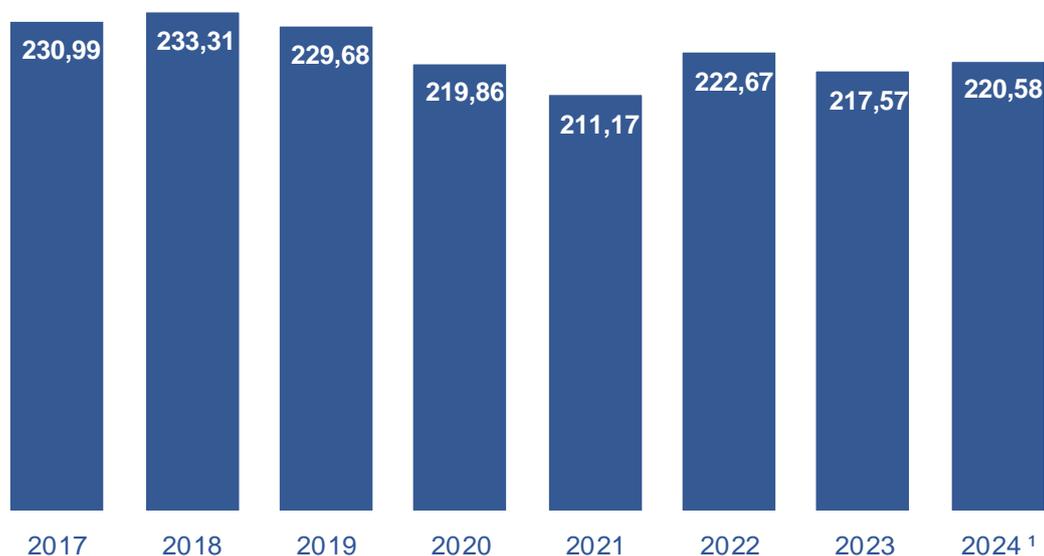
Evolução do Volume Faturado de Esgoto

Volume Faturado de Esgoto - milhões de m ³ *	2T24 (1)	2T23 (2)	Var. % (1/2)	6M24 (3)	6M23 (4)	Var. % (3/4)
Residencial	97,6	92,9	5,1	197,7	184,4	7,2
Comercial	11,5	10,9	5,5	22,9	21,4	7,0
Industrial	1,0	1,0	0,0	1,9	2,0	-5,0
Utilidade Pública	1,1	1,0	10,0	2,1	1,9	10,5
Poder Público	4,4	4,0	10,0	8,3	7,4	12,2
Totais	115,6	109,8	5,3	232,9	217,1	7,3

* Informação não auditada ou não revisada pelos auditores independentes.

Evolução do Índice de Perdas por Ligação*

Litros/Ligação/Dia



* Informação não auditada ou não revisada pelos auditores independentes.

* A partir do Exercício de 2023, em convergência com os aspectos legais do Marco Regulatório do Saneamento e por determinação da Agência Reguladora do Estado do Paraná – Agepar, que estabeleceu a utilização como indicador o Índice de Perdas por Ligação no padrão SNIS (Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento), a Companhia alterou a forma de cálculo e apresentação deste indicador.

O Índice de Perdas por Ligação calculado no padrão SNIS considera o volume de perdas de água definido como a diferença entre o volume produzido, o balanço entre o volume exportado e importado, e o volume micro medido nos hidrômetros, excluindo o volume de serviço (operacional, recuperado e especial), sendo apresentado acumulado para um período de 12 meses.

¹ Valores acumulados dos últimos 12 meses.

Água e Esgoto: Dados Gerais

Água*	JUN/24 (1)	JUN/23 (2)	Var. (1/2)	JUN/22 (3)	Var. % (2/3)
Economias atendidas com rede de distribuição	4.300.025	4.265.263	0,8 %	4.204.837	1,4 %
Nº de estações de tratamento	168	168	0,0 %	168	0,0 %
Nº de poços	1.195	1.271	-6,0 %	1.171	8,5 %
Nº de captações de superfície	228	233	-2,1 %	237	-1,7 %
Km de rede assentada	61.875	60.646	2,0 %	59.569	1,8 %
Volume Produzido (m³)	426.924.013	403.552.898	5,8 %	391.016.158	3,2 %
Perdas no faturamento - %	31,46	31,39	0,07 p.p.	31,71	-0,32 p.p.
Evasão de receitas - % (inadimplência)	1,13	-2,41	3,54 p.p.	4,89	-7,30 p.p.

* Informação não auditada ou não revisada pelos auditores independentes.

Esgoto*	JUN/24 (1)	JUN/23 (2)	Var. (1/2)	JUN/22 (3)	Var. % (2/3)
Economias atendidas com rede de coleta	3.429.423	3.337.263	2,8 %	3.248.364	2,7 %
Nº de estações de tratamento	267	264	1,1 %	261	1,1 %
Km de rede assentada	42.739	41.485	3,0 %	40.083	3,5 %
Volume coletado em m³	222.533.517	206.404.713	7,8 %	194.037.324	6,4 %

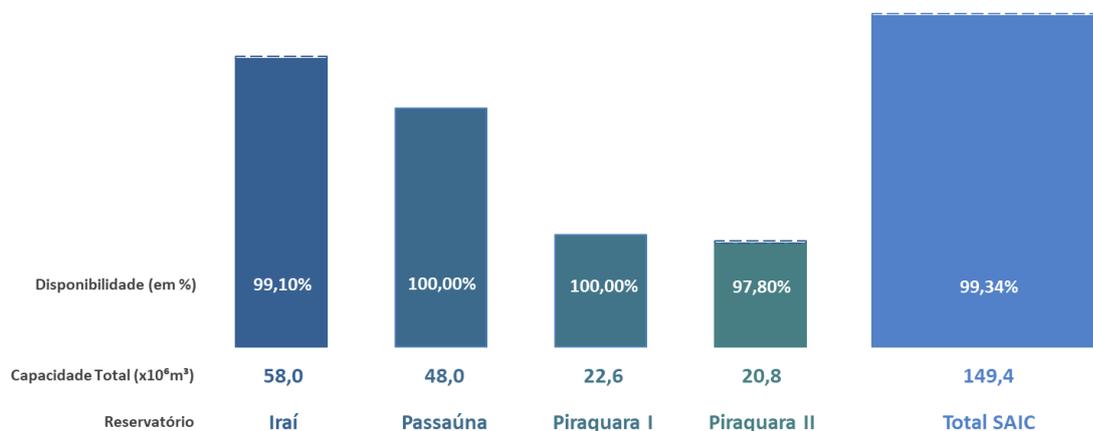
* Informação não auditada ou não revisada pelos auditores independentes.

Volumes Disponíveis

O volume médio disponível do Sistema de Abastecimento Integrado de Curitiba (SAIC) é composto pelas Barragens Piraquara I, Piraquara II, Iraí e Passaúna. No Município de Foz do Iguaçu, a Sanepar utiliza a água da Barragem da Hidrelétrica Itaipu Binacional, do lago de Itaipu, no Rio Paraná.

Em 30 de junho de 2024, o volume médio de reservação estava em 99,3% (99,9% em 31/12/2023).

Níveis das Barragens do SAIC em 30/06/2024*



* Informação não auditada ou não revisada pelos auditores independentes.

2. DADOS FINANCEIROS

2.1 DESEMPENHO ECONÔMICO

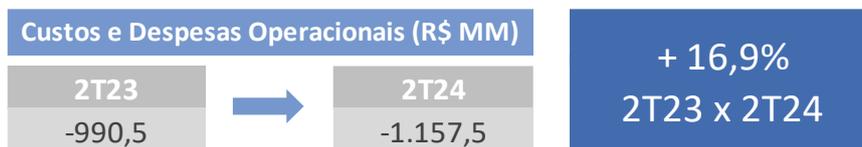
Receita Operacional

Receita Operacional Bruta - R\$ milhões	2T24 (1)	2T23 (2)	Var. % (1/2)	6M24 (3)	6M23 (4)	Var. % (3/4)
Receita de Água	1.058,1	1.013,9	4,4	2.153,8	2.017,0	6,8
Receita de Esgoto	675,8	596,3	13,3	1.353,4	1.115,9	21,3
Receita de Serviços	34,8	26,4	31,8	68,8	50,5	36,2
Receita de Resíduos Sólidos	3,9	3,3	18,2	7,8	6,6	18,2
Serviços Prestados aos Municípios	6,4	6,0	6,7	12,8	11,7	9,4
Doações Efetuadas por Clientes	10,1	9,1	11,0	20,6	18,4	12,0
Outras Receitas	1,6	1,3	23,1	3,1	3,3	-6,1
Total Receita Operacional	1.790,7	1.656,3	8,1	3.620,3	3.223,4	12,3
COFINS	-104,0	-99,0	5,1	-212,3	-192,1	10,5
PASEP	-22,4	-21,3	5,2	-45,7	-41,3	10,7
Totais das Deduções	-126,4	-120,3	5,1	-258,0	-233,4	10,5
Totais das Receitas Operacionais Líquidas	1.664,3	1.536,0	8,4	3.362,3	2.990,0	12,5



O aumento na receita operacional líquida é decorrente de: (i) reajuste tarifário de 2,9577% a partir de 17 de maio de 2024; (ii) reajuste tarifário de 8,2327% a partir de 17 de maio de 2023, com impacto integral em 2024 e (iii) crescimento dos volumes faturados de água e esgoto; e (iii) do aumento no número de ligações.

Custos e Despesas operacionais



Custos e Despesas Operacionais R\$ milhões	2T24 (1)	2T23 (2)	Var. % (1/2)	6M24 (3)	6M23 (4)	Var. % (3/4)
Pessoal	-424,2	-335,4	26,5	-807,7	-653,2	23,7
Materiais	-81,1	-82,7	-1,9	-157,5	-163,1	-3,4
Energia Elétrica	-142,2	-118,7	19,8	-285,1	-235,9	20,9
Serviços de Operação de Esgoto - PPP	-11,8	-	-	-17,8	-	-
Serviços de Terceiros	-255,0	-205,8	23,9	-486,9	-388,0	25,5
Depreciações e Amortizações	-137,2	-117,8	16,5	-270,6	-234,1	15,6
Ganhos (Perdas) na Realização de Créditos	-31,2	-0,6	5.100,0	-61,1	44,8	-236,4
Fundo Municipal de Saneamento Gestão Amb.	-35,6	-26,2	35,9	-70,2	-52,9	32,7
Taxa de Regulação	-9,1	-8,7	4,6	-18,3	-17,5	4,6
Indenizações por Danos a Terceiros	-42,2	-1,2	3.416,7	-43,0	-4,1	948,8
Indenizações Trabalhistas a Terceiros	-7,2	-	-	-7,2	-0,8	800,0
Taxas, Alvarás e Licenciamento	-8,0	-	-	-8,0	-0,8	900,0
Despesas Capitalizadas	28,9	34,5	-16,2	57,5	62,0	-7,3
Provisões para Contingências	66,3	-57,5	-215,3	97,8	-120,9	-180,9
Plano de Aposentadoria e Assistência Médica	-12,5	-11,5	8,7	-25,0	-22,9	9,2
Programa de Participação nos Resultados	-28,8	-32,2	-10,6	-57,8	-56,7	1,9
Baixas de Ativos, Líquidas	-3,7	-1,3	184,6	-4,7	-2,7	74,1
Outros Custos e Despesas	-22,9	-25,4	-9,8	-49,1	-50,1	-2,0
Totais	-1.157,5	-990,5	16,9	-2.214,7	-1.896,9	16,8

As principais variações ocorridas foram em decorrência de:

Pessoal

Crescimento de 26,5%, em função de: (i) Reajuste salarial de 3,86% (INPC) sobre as verbas trabalhistas e benefícios referente ao Acordo Coletivo de Trabalho – ACT 2024/2026 (data base março de 2024); (ii) Reajuste salarial de 5,5% (INPC) sobre as verbas trabalhistas e benefícios referente ao Acordo Coletivo de Trabalho – ACT 2022/2024 (data base março de 2023), impactando integralmente no 2T24; (iii) Reajuste de 9,88% do SANESAÚDE em junho de 2024; (iv) Indenizações trabalhistas no montante de R\$ 73,2 milhões (R\$ 17,2 milhões no mesmo período de 2023); e (v) provisão do abono indenizatório no montante de R\$ 17,1 milhões (R\$ 15,7 milhões no mesmo período de 2023). Por outro lado, o número de empregados passou de 6.159 no 2T23 para 6.084 no 2T24.

Materiais

Redução de 1,9%, relacionada com gastos em materiais de manutenção eletromecânica (redução de 31,2%) e principalmente com gastos em material de tratamento, que representa 62,0% do total dos gastos de materiais no trimestre (redução de 8,2%). A redução em material de tratamento está relacionada principalmente com: i) diminuição no preço de produtos químicos utilizados no tratamento da água, tais como: sulfato de alumínio, hidróxido de cálcio e polímero aniônico; ii) substituição do policloreto de alumínio e do cloreto de polialumínio (PAC) pelo sulfato de alumínio nas estações de tratamento de água Passaúna, Irai e Iguazu devido a condição favorável de preço no mercado; e iii) redução no uso de PAC e dióxido de cloro pela melhoria da qualidade da água *in natura* na região de abrangência da Gerência Regional de Ponta Grossa.

Energia Elétrica

Crescimento de 19,8%, principalmente pelo reflexo do reajuste tarifário médio de 10,5% aplicado a partir de 24/06/2023, pelo crescimento de 5,8% do volume produzido de água e 7,8% do volume tratado de esgoto, e pela redução de 3% no subsídio aplicado nas unidades consumidoras que usufruíam do desconto para saneamento, passando de 3% para 0%.

Serviços de Terceiros

Aumento de 23,9%, principalmente em serviços de operação e manutenção de sistemas (132,5%), serviços de processamento de dados (157,6%), serviços de cadastro e faturamento (33,0%), serviços de cobrança (89,6%), serviços de manutenção de redes (15,3%) e serviços de atendimento ao cliente (395,3%).

Depreciações e Amortizações

Acréscimo de 16,5%, principalmente pela entrada em operação de ativos intangíveis e/ou imobilizados, no período de julho de 2023 a junho de 2024, no montante de R\$ 1.955,4 milhões (líquido das baixas).

Perdas Esperadas na Realização de Créditos

Aumento de 5.100,0%, ocasionado pelo aumento da inadimplência principalmente de clientes particulares. No 2T23 estava vigente o programa de recuperação de crédito dos clientes particulares (RECLIP), o qual refletiu na reversão de provisão no período, impactando a base comparativa.

Fundo Municipal de Saneamento e Gestão Ambiental

Crescimento de 35,9%, em decorrência principalmente do aumento da base de cálculo relacionado ao reajuste tarifário, aumento de volumes e consequente aumento da receita, bem como repactuações contratuais.

Indenizações por Danos a Terceiros

Crescimento de 3.416,7%, em decorrência principalmente do reconhecimento no resultado do 2T24 de baixas definitivas de ações cíveis no valor de R\$ 42,2 milhões, relacionadas com: (i) encerramento de ações judiciais que questionavam valores tarifários praticados pela Companhia movidas por condomínios residenciais de municípios do Litoral do Paraná e Foz do Iguaçu, no valor de R\$ 14,3 milhões; (ii) ação judicial de indenização por acidente de trânsito ocorrido em dezembro de 2003, em decorrência de vazamento de água, que causou desmoronamento do talude, ocasionando lançamento de lama na rodovia no valor de R\$ 13,2 milhões; e (iii) reequilíbrio econômico-financeiro no valor de R\$ 5,1 milhões com empresa fornecedora de produtos químicos, as quais estavam registradas como provisões contingenciais passivas.

Provisões para Contingências

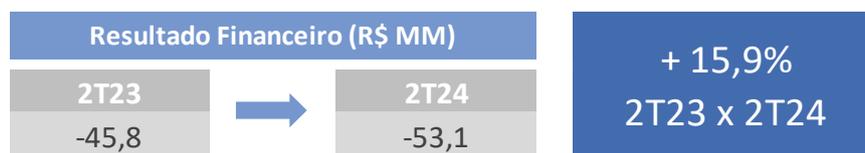
Redução de 215,3%, principalmente pela reversão de R\$ 76,4 milhões motivada pela baixa definitiva ou arquivamento processual de 294 ações trabalhistas (R\$ 23,2 milhões referem-se a ações judiciais movidas pelo Sindicato dos Engenheiros do Paraná – SENGE), compensada pela provisão complementar e novas ações trabalhistas no valor de R\$ 63,8 milhões (R\$ 63,3 milhões registrado no

2T23), cujos objetos decorrem principalmente de: (i) reintegração de aposentados; (ii) adicionais e horas extras; (iii) equiparação salarial; e (iv) ações movidas pelo Sindicato dos Engenheiros – SENGE referente diferenças salariais do Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração – PCCR. No 2T24 ocorreu reversão de 297 ações cíveis no montante de R\$ 46,9 milhões, principalmente: (i) pelo encerramento de ações judiciais que questionavam valores tarifários praticados pela Companhia movidas por condomínios residenciais de municípios do Litoral do Paraná e Foz do Iguaçu, no valor de R\$ 13,3 milhões; (ii) pela ação judicial de indenização por acidente de trânsito ocorrido em dezembro de 2003, em decorrência de vazamento de água, que causou desmoronamento do talude, ocasionando lançamento de lama na rodovia no valor de R\$ 13,0 milhões; e (iii) relacionado com reequilíbrio econômico-financeiro no valor de R\$ 4,8 milhões com empresa fornecedora de produtos químicos. Também ocorreu a reversão de R\$ 4,0 milhões de provisões contingenciais ambientais relacionadas com: (i) restrição do uso do solo do território do município de Campo Magro no valor de R\$ 2,5 milhões e (ii) danos ambientais ocasionados em diversos ribeirões e contribuição para o assoreamento do Lago Igapó em Londrina, no valor de R\$ 1,5 milhão.

2.2 INDICADORES ECONÔMICOS

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro - R\$ milhões	2T24 (1)	2T23 (2)	Var. % (1/2)	6M24 (3)	6M23 (4)	Var. % (3/4)
Receitas Financeiras						
Aplicações Financeiras	51,5	52,0	-1,0	100,4	94,7	6,0
Variações Monetárias Ativas	28,2	22,5	25,3	51,1	52,2	-2,1
Variações Cambiais Ativas	-	0,8	-100,0	-	0,9	-100,0
Ganho com Instrumentos Financeiros Derivativos	12,4	0,2	6.100,0	12,4	0,2	6.100,0
Outras Receitas Financeiras	12,7	5,9	115,3	23,6	1,8	1.211,1
Totais das Receitas Financeiras	104,8	81,4	28,7	187,5	149,8	25,2
Despesas Financeiras						
Juros e Taxas de Financiamentos, Empréstimos, Debêntures e Arrendamentos	-125,0	-100,5	24,4	-247,4	-199,4	24,1
Variações Monetárias Passivas	-18,3	-25,1	-27,1	-51,3	-64,1	-20,0
Variações Cambiais Passivas	-10,6	-	-	-11,1	-	-
Perda com Instrumentos Financeiros Derivativos	-3,7	-1,5	146,7	-4,4	-2,1	109,5
Outras Despesas Financeiras	-0,3	-0,1	200,0	-0,9	-0,5	80,0
Totais das Despesas Financeiras	-157,9	-127,2	24,1	-315,1	-266,1	18,4
Resultado Financeiro	-53,1	-45,8	15,9	-127,6	-116,3	9,7



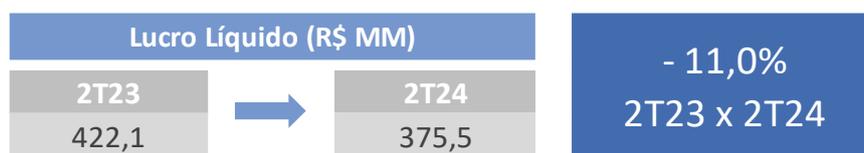
As Receitas Financeiras cresceram 28,7%, passando de R\$ 81,4 milhões no 2T23 para R\$ 104,8 milhões no 2T24, principalmente por conta de Ganho com Instrumentos Financeiros Derivativos, passando de R\$ 0,2 milhão no 2T23 para R\$ 12,4 milhões no 2T24, e pela variação em Outras Receitas Financeiras,

passando de R\$ 5,9 milhões no 2T23 para R\$ 12,7 milhões no 2T24 reflexo do ajuste a valor presente sobre Contas a Receber de Clientes.

As Despesas Financeiras aumentaram 24,1%, principalmente em despesas com juros e taxas de financiamentos, empréstimos, debêntures e arrendamentos, passando de -R\$ 100,5 milhões no 2T23 para -R\$ 125,0 no 2T24, decorrentes do aumento da base de cálculo de encargos financeiros em função da captação de recursos de terceiros.

Resultado Econômico

Resultado Econômico - R\$ milhões	2T24 (1)	2T23 (2)	Var. % (1/2)	6M24 (3)	6M23 (4)	Var. % (3/4)
Resultado Operacional	506,8	545,5	-7,1	1.147,6	1.093,1	5,0
Resultado Financeiro	-53,1	-45,8	15,9	-127,6	-116,3	9,7
Tributos sobre o Lucro	-78,2	-77,6	0,8	-265,1	-235,1	12,8
Lucro Líquido	375,5	422,1	-11,0	754,9	741,7	1,8



O resultado foi impactado negativamente pelo crescimento de 16,9% dos custos e despesas operacionais.

O Resultado do 2T24 não foi afetado por itens não recorrentes.

Distribuição da Riqueza Econômica Gerada

Distribuição da Riqueza Econômica Gerada R\$ milhões	2T24 (1)	2T23 (2)	Var. % (1/2)	6M24 (3)	6M23 (4)	Var. % (3/4)
Remuneração de Pessoal	399,1	318,6	25,3	763,7	614,9	24,2
Remuneração a Governos (Tributos)	269,2	252,8	6,5	643,0	572,4	12,3
Remuneração a terceiros (Aluguéis)	1,7	2,5	-32,0	3,9	4,8	-18,8
Remuneração de Capitais de Terceiros (Juros e Variações Monetárias)	157,9	127,2	24,1	315,1	266,1	18,4
Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos	224,0	268,9	-16,7	224,0	268,9	-16,7
Lucro Líquido do Período não distribuído	151,6	153,2	-1,0	530,9	472,8	12,3
Total da Riqueza Econômica	1.203,5	1.123,2	7,1	2.480,6	2.199,9	12,8

A estratégia de crescimento e desenvolvimento da Sanepar, para operar em um mercado de serviços públicos, também liberado à iniciativa privada, está baseada na busca de resultados efetivos, comprometimento com a universalização, com a qualidade dos serviços prestados e principalmente atendimento às necessidades do poder concedente e acionistas.

Resultados econômico-financeiros

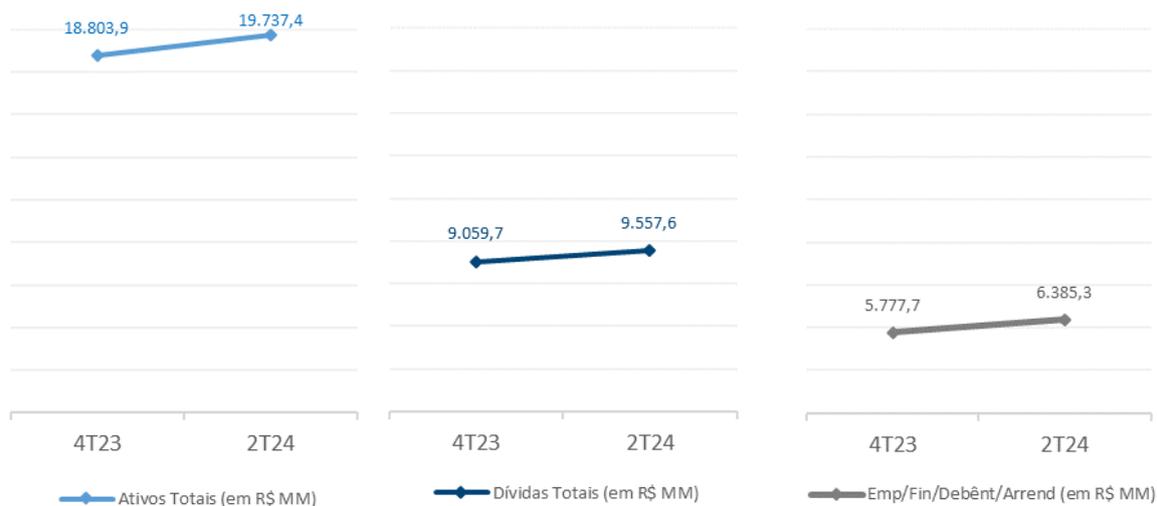
Indicadores Econômicos - R\$ milhões	2T24 (1)	2T23 (2)	Var. % (1/2)	6M24 (3)	6M23 (4)	Var. % (3/4)
Receita Operacional Líquida	1.664,3	1.536,0	8,4 %	3.362,3	2.990,0	12,5 %
Lucro Operacional	506,8	545,5	-7,1 %	1.147,6	1.093,1	5,0 %
Lucro Líquido	375,5	422,1	-11,0 %	754,9	741,7	1,8 %
% Margem Operacional *	25,3	30,2	-4,9 p.p.	28,2	30,3	-2,1 p.p.
% Margem Líquida *	22,6	27,5	-4,9 p.p.	22,5	24,8	-2,3 p.p.
% Rentabilidade do PL médio *	3,7	4,6	-0,9 p.p.	7,6	8,3	-0,7 p.p.
Dívida Líquida/EBITDA (Acumulado 12 meses) *	1,7	1,8	-0,1 p.p.	1,7	1,8	-0,1 p.p.

* Informação não auditada ou não revisada pelos auditores independentes.

Evolução dos Indicadores

	Referência	JUN/24	DEZ/23	Var.
Patrimônio Líquido	R\$ Milhões	10.179,8	9.744,2	4,5 %
Valor Patrimonial da Ação *	R\$	6,74	6,45	4,5 %
Grau de Endividamento *	%	48,4	48,2	0,2 p.p.
Liquidez Corrente *	R\$	1,71	1,41	21,3 %
Liquidez Seca *	R\$	1,67	1,37	21,9 %

* Informação não auditada ou não revisada pelos auditores independentes.

Evolução do Ativo e Dívidas


EBITDA e Geração de Caixa Operacional

EBITDA - R\$ milhões *	2T24 (1)	2T23 (2)	Var. % (1/2)	6M24 (3)	6M23 (4)	Var. % (3/4)
Lucro Líquido	375,5	422,1	-11,0	754,9	741,7	1,8
(+) Tributos sobre o Lucro	78,2	77,6	0,8	265,1	235,1	12,8
(+) Resultado Financeiro	53,1	45,8	15,9	127,6	116,3	9,7
(+) Depreciações e Amortizações	137,2	117,8	16,5	270,6	234,1	15,6
EBITDA	644,0	663,3	-2,9	1.418,2	1.327,2	6,9
% Margem EBITDA	38,7	43,2	-4,5 p.p.	42,2	44,4	-2,2 p.p.
% Conversão de EBITDA em Caixa	92,8	81,9	10,9 p.p.	86,9	77,2	9,7 p.p.

* Informação não auditada ou não revisada pelos auditores independentes.

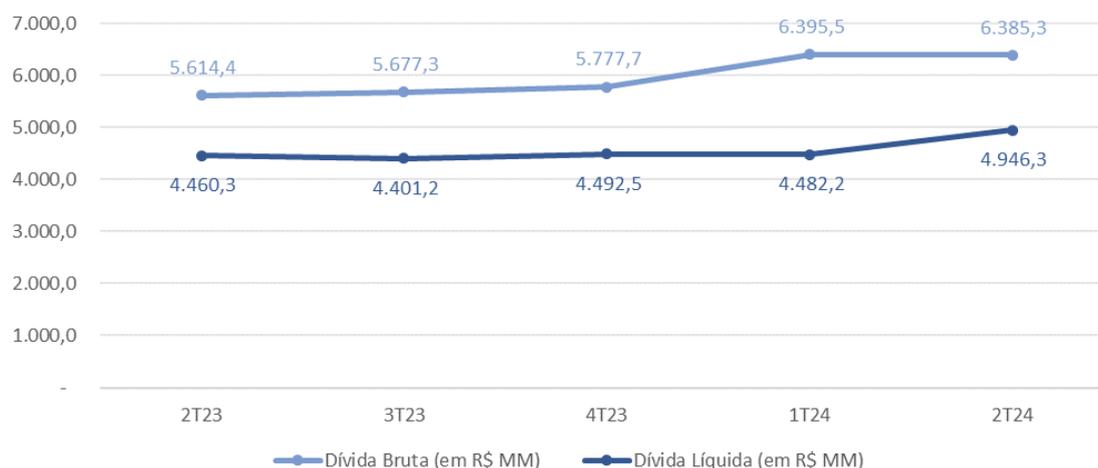
A geração de caixa operacional no 2T24 foi de R\$ 597,8 milhões, aumento de 10,1% em relação ao 2T23. A Conversão do EBITDA em Caixa Operacional foi de 92,8%.

2.3 INVESTIMENTOS

Investimentos - R\$ milhões	2T24 (1)	2T23 (2)	Var. % (1/2)	6M24 (3)	6M23 (4)	Var. % (3/4)
Água	155,4	178,5	-12,9	316,4	332,7	-4,9
Esgoto	261,6	267,7	-2,3	485,6	495,5	-2,0
Outros Investimentos	29,7	31,4	-5,4	69,3	52,1	33,0
Totais	446,7	477,6	-6,5	871,3	880,3	-1,0

2.4 ENDIVIDAMENTO

Evolução trimestral da Dívida Bruta e da Dívida Líquida



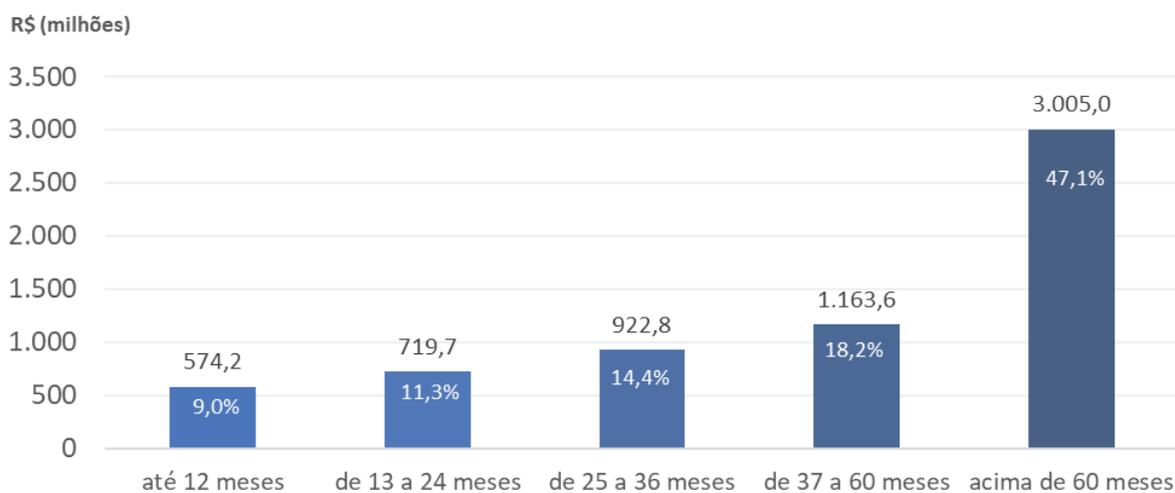
Índice de Alavancagem (Dívida Líquida/EBITDA - acumulado 12 meses) e Grau de Endividamento

	2T23	2T24
Índice de Alavancagem	1,8x	1,7x
Grau de Endividamento	48,6%	48,4%

Composição dos empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos em 30/06/2024:

Endividamento - R\$ milhões	Taxa de Juros Anual	Indexador	Término do Contrato	Saldo Devedor	%
Caixa Econômica Federal	6,62% a 12,00%	TR	19/04/2046	1.996,4	31,3
Debêntures 14ª Emissão - Série Única	DI + 1,05%	-	15/01/2030	625,8	9,8
Debêntures 10ª Emissão - Série Única	4,66%	IPCA	15/03/2027	456,9	7,2
Debêntures 13ª Emissão - Série Única	DI + 1,90%	-	15/04/2028	408,2	6,4
Debêntures 12ª Emissão - 2ª Série	5,89%	IPCA	15/01/2032	342,9	5,4
Debêntures 12ª Emissão - 1ª Série	DI + 1,08%	-	15/01/2027	312,9	4,9
Arrendamento Litoral	11,14%	IPC-FIPE	07/12/2036	310,3	4,9
BNDES - Avançar	3,59% e 5,60%	IPCA	15/12/2041	269,2	4,2
Debêntures 11ª Emissão - 2ª Série	4,25%	IPCA	15/03/2029	256,5	4,0
BNDES - PAC2	TJLP + 1,67% a 2,05%	-	15/07/2029	217,6	3,4
Debêntures 11ª Emissão - 3ª Série	4,49%	IPCA	17/03/2031	198,9	3,1
Arrendamento Direito de Uso	11,99%	-	30/06/2029	192,5	3,0
Debêntures 9ª Emissão - 2ª Série	107,25% do DI	-	11/06/2026	151,6	2,4
Banco KFW	1,35%	EURO	30/12/2032	150,2	2,3
Debêntures 11ª Emissão - 1ª Série	DI + 1,65%	-	16/03/2026	133,3	2,1
Debêntures 7ª Emissão - 2ª Série *	4,79%	IPCA	15/11/2038	88,5	1,4
Debêntures 4ª Emissão - 1ª Série	TJLP + 1,67%	-	15/07/2027	75,3	1,2
Debêntures 4ª Emissão - 2ª Série	7,44%	IPCA	15/07/2027	53,4	0,8
Debêntures 7ª Emissão - 4ª Série	6,57%	IPCA	15/11/2038	50,2	0,8
Debêntures 7ª Emissão - 1ª Série *	5,20%	IPCA	15/11/2038	38,5	0,6
Debêntures 2ª Emissão - 2ª Série	9,19%	IPCA	15/09/2024	26,5	0,4
Debêntures 7ª Emissão - 3ª Série	6,97%	IPCA	15/11/2038	21,9	0,3
Debêntures 2ª Emissão - 3ª Série	TJLP + 1,92%	-	15/09/2024	4,2	0,1
Debêntures 2ª Emissão - 1ª Série	TJLP + 1,92%	-	15/09/2024	3,1	-
Banco Itaú PSI	3,00% a 6,00%	-	15/01/2025	0,5	-
Totais				6.385,3	100,0

* IPCA como componente variável da TLP

Composição da dívida por prazo de vencimento


3. REGULAÇÃO

2ª Revisão Tarifária Periódica - RTP da Sanepar

Em 21 de outubro de 2020, na 21ª Reunião Extraordinária do Conselho Diretor da Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Paraná (Agepar), foi aprovada a instauração da 2ª Revisão Tarifária Periódica (RTP) da Sanepar, com orientação para que ocorresse em duas fases, sendo a primeira em 2021 e a segunda fase em 2022.

A primeira fase da 2ª RTP foi consolidada em nove notas técnicas, as quais tiveram como base a metodologia aplicada no primeiro ciclo tarifário. Em consonância com o estabelecido na Lei Complementar Estadual nº 222/2020, as notas técnicas foram submetidas a consultas públicas, no período de 04 de janeiro a 17 de fevereiro de 2021, e audiência pública em 31 de março de 2021.

Em 14/04/2021 o Conselho Diretor da Agepar, na Reunião Extraordinária nº 012/2021, apresentou o resultado final da 1ª fase da 2ª RTP, quando decidiu pela aprovação do reposicionamento tarifário de 5,7701%, com aplicação anual do Fator X de 0,98% sobre a parcela B da tarifa.

Por meio da Resolução nº 007 de 29/03/2022, a Agepar divulgou o cronograma da 2ª fase da 2ª RTP, que resultou na elaboração de dezoito notas técnicas, as quais, em consonância com o estabelecido na Lei Complementar Estadual nº 222/2020, foram submetidas a quatro consultas públicas, realizadas entre junho de 2022 e março de 2023 e a uma audiência pública, na qual foi apresentado o resultado do P0 correspondente ao 2º ciclo tarifário da Sanepar em 18 de abril de 2023.

Em 20/04/2023, o Conselho Diretor da Agepar homologou o índice de reajuste de 8,2327%, que contemplou o cálculo final do reposicionamento tarifário referente à 2ª RTP, os reajustes tarifários anuais (IRTs) de 2022 e 2023, indexados ao IPCA, e o Fator X de 0,08%, aplicado sobre a tarifa total resultante do P0 (exceto as parcelas financeiras), com início de vigência da nova tarifa a partir de 17 de maio de 2023.

O modelo tarifário da Sanepar passou por alterações na 2ª Revisão Tarifária Periódica, como por exemplo a reclassificação dos custos entre gerenciáveis e não gerenciáveis a serem considerados pelo agente regulador.

As alterações mais significativas foram em relação aos custos de produtos químicos, que passaram a ser considerados como custos gerenciáveis, e de energia elétrica, onde a Agência implementou um tratamento tarifário diferenciado o qual foi decomposto em: (i) preço médio da energia elétrica, medido em R\$ /GWh, classificado como custo não gerenciável; e (ii) consumo específico, através do consumo de energia elétrica medido em GWh projetado, classificado como custo gerenciável. A motivação para tal decomposição decorre da alegação que a Companhia não possui gerência sobre o preço da energia, apenas tendo ação sobre o gerenciamento do consumo.

Ainda, foram mantidos como custos não gerenciáveis, o Fundo Municipal de Saneamento, a Cobrança pelo Uso de Recurso Hídrico, o Repasse pela Utilização de Manancial e a Taxa de Regulação, e foram incluídos os gastos com IPVA, IPTU e com Taxas, Alvarás e Licenciamento.

Diferimento 1ª RTP

Parte da parcela financeira presente na tarifa é oriunda do diferimento da 1ª RTP da Sanepar, ocasião em que a Companhia foi autorizada pela Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Paraná (Agepar), por meio da Resolução Homologatória nº 003, de 12 de abril de 2017, a aplicar o índice de reposicionamento tarifário de 25,63% a partir de 17 de abril de 2017, conforme previsto no artigo 3º:

Art. 3º - Definir que a aplicação da revisão tarifária homologada conforme artigo 2º desta Resolução será diferida em 8 (oito) anos, sendo que a primeira parcela corresponderá, no ano de 2017, a um reposicionamento médio de 8,53% (oito vírgula cinquenta e três por cento), e as demais em 7 (sete) parcelas de 2,11% (dois vírgula onze por cento), acrescidas da correspondente correção financeira e da correção econômica, a qual se dará pela aplicação da taxa média ponderada dos financiamentos diários apurados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC), nos termos definidos na Nota Técnica aprovada no artigo 1º desta Resolução.

Na 2ª fase da 2ª RTP, a Agepar atualizou a regra de cálculo das parcelas financeiras em relação ao critério da 1ª RTP.

Especificamente em relação ao cálculo da tarifa de compensação do diferimento, o saldo foi apurado na data de dezembro/2020 (data base para cálculo da 2ª RTP) e teve como indexador de correção a taxa Selic, aplicada sobre a diferença entre a receita verificada e a tarifa vigente, que resultou no valor de R\$ 1,582 bilhão.

A alteração da metodologia ocorreu no indexador da projeção das parcelas de compensação consideradas na tarifa da 2ª RTP, sendo definido pela Agência um único indexador, inclusive para o diferimento, passando a ser projetadas com base no WACC calculado na 2ª RTP até o encerramento do ciclo.

O saldo das parcelas de compensação na data base dezembro/2020 (2ª RTP), que se encerram ao final do segundo ciclo tarifário, totalizaram R\$ 1,255 bilhão.

Em relação aos registros contábeis, em analogia à Orientação Técnica OCPC 08 – Reconhecimento de Determinados Ativos e Passivos nos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral das Distribuidoras de Energia Elétrica emitidos de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Contabilidade, a Companhia não registra nas Demonstrações Contábeis os valores a receber decorrentes do diferimento, considerando que: (i) a realização ou exigibilidade destes valores dependeriam de evento futuro não totalmente controlável pela entidade - faturamento futuro dos serviços de água e esgoto; (ii) não é praticável saber, no momento do surgimento do direito a receber quais são os devedores destes valores; e (iii) o efetivo recebimento destes valores ocorrerá somente com a manutenção das concessões.

Consulta Pública de Metodologia de Reajuste Tarifário Anual

Em 12/09/2023 foi aberta a Consulta Pública Agepar nº 008/2023, referente à Nota Técnica nº 10/2023 - CSB - Metodologia de Reajuste Tarifário Anual a ser aplicada a partir do ano de 2024 para os serviços de saneamento básico de água e esgoto da Sanepar. Em 11/10/2023 a Companhia apresentou suas contribuições.

Em resumo, a metodologia proposta pela Agência corrige os custos pelo IPCA, exceto os custos com energia elétrica, que são corrigidos pela própria variação dos preços de energia, e ambos são descontados ou aumentados por um fator de desempenho de qualidade (Fator Q) e descontados os ganhos de produtividade (Fator X). Quanto aos Encargos Setoriais, a metodologia estabelece que os ajustes relativos à variação entre os valores projetados e os realizados serão apurados apenas na RTP posterior.

Em janeiro de 2024, o Conselho Diretor da Agepar homologou a Nota Técnica nº 010/2023 - Metodologia de Reajuste Tarifário Anual dos Serviços de Saneamento Básico de Água e Esgoto.

Em 09/02/2024, a Companhia protocolou o pedido de Índice de Reajuste Tarifário anual (IRT 2024) junto à Agepar. Em reunião do Conselho Diretor da Agência realizada no dia 09/04/2024, foi homologado o Índice de Reajuste Tarifário Anual 2024 (IRT 2024) de 2,9577%, a ser aplicado sobre a tarifa de equilíbrio, resultando na tarifa média de R\$ 6,6290/m³, conforme metodologia de reajuste vigente, disposta na Nota Técnica Agepar nº 10/2023-DRE/CSB, sendo sua aplicação autorizada a partir de 17/05/2024.

3ª Revisão Tarifária Periódica – 3ª RTP da Sanepar

Com vistas a realização da 3ª RTP, prevista para conclusão em maio de 2025, a Agepar realizou ações, destacadas abaixo:

Em 19/03/2024, a Agepar publicou a resolução nº 17 de 14 de março de 2024 que aprovou a Metodologia de Avaliação da Base de Remuneração Regulatória – BRR do serviço de saneamento básico (água e esgoto).

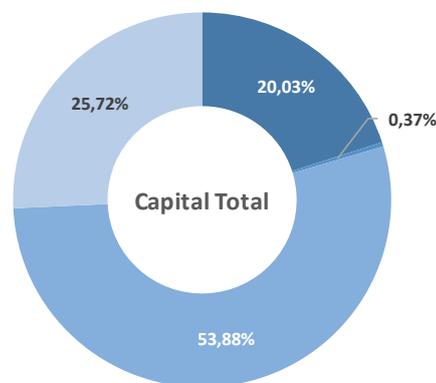
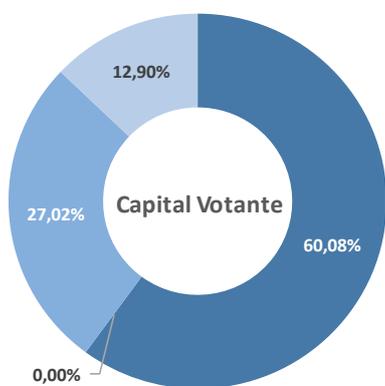
Em 26/04/2024, a Agepar publicou a resolução nº 20 de 26 de abril de 2024 que aprovou o cronograma para a 3ª Revisão Tarifária Periódica – RTP dos serviços de saneamento básico de água e esgoto.

Em 13/06/2024 na reunião n.º 16/2024 – Extraordinária, a Agepar autorizou abertura de Consulta Pública como procedimento de participação social destinado a obter contribuições, sugestões, propostas, críticas e demais manifestações pertinentes, por quaisquer interessados, a respeito do “Manual de Revisão Tarifária Periódica de Saneamento Básico dos serviços de água e esgoto”.

Em 17/06/2024, a Agepar publicou a resolução nº 29 de 13 de junho de 2024 que aprovou o Plano de Fiscalização da Base de Remuneração Regulatória (BRR) do serviço de saneamento básico de água e esgoto.

4. MERCADO DE CAPITAIS
4.1 COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA DO CAPITAL em 30/06/2024

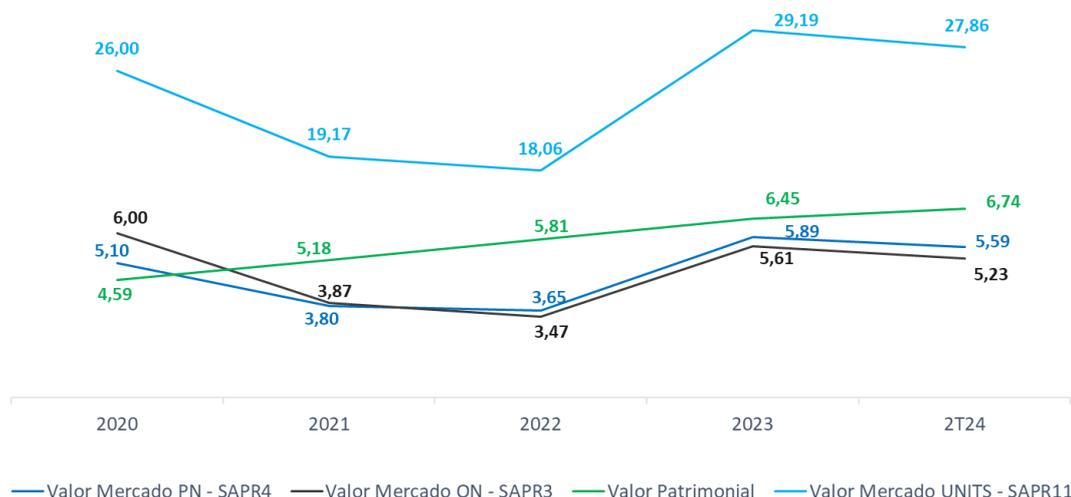
ACIONISTAS	Nº de Ações			Capital Social - R\$ mil			% de participação	
	ON	PN	Total	ON	PN	Total	Cap. Votante	Cap. Total
Estado do Paraná	302.653.775	3	302.653.778	1.201.638	-	1.201.638	60,08%	20,03%
Municípios (70)	-	5.561.963	5.561.963	-	22.083	22.083	0,00%	0,37%
Acionistas Nacionais (534.670)	136.110.231	678.191.637	814.301.868	540.404	2.692.652	3.233.055	27,02%	53,88%
Acionistas Estrangeiros (329)	64.971.253	323.716.657	388.687.910	257.958	1.285.265	1.543.223	12,90%	25,72%
TOTAIS	503.735.259	1.007.470.260	1.511.205.519	2.000.000	4.000.000	6.000.000	100,00%	100,00%



- Estado do Paraná
- Municípios (70)
- Acionistas Nacionais (534.670)
- Acionistas Estrangeiros (329)

4.2 VALORES MOBILIÁRIOS

Valores Mobiliários	Ticker	Valor de fechamento 2T23	Valor de fechamento 2T24	Varição entre 2T23 e 2T24
Ação Ordinária	SAPR3	R\$ 4,26	R\$ 5,23	22,77%
Ação Preferencial	SAPR4	R\$ 4,41	R\$ 5,59	26,76%
Units	SAPR11	R\$ 21,86	R\$ 27,56	26,08%

Comparativo entre o valor patrimonial e de mercado (em Reais)


O valor patrimonial de cada ação ao final do 2T24 era de R\$ 6,74, comparado com o valor de R\$ 6,02 no encerramento de 2T23. O valor de mercado da Companhia em 30/06/2024 é de, aproximadamente, R\$ 8,3 bilhões.

4.3 PAYOUT

De acordo com o Estatuto Social, a parcela referente ao dividendo obrigatório não poderá ser inferior a 25% do lucro líquido ajustado, na forma do artigo 202, da Lei 6.404/76.

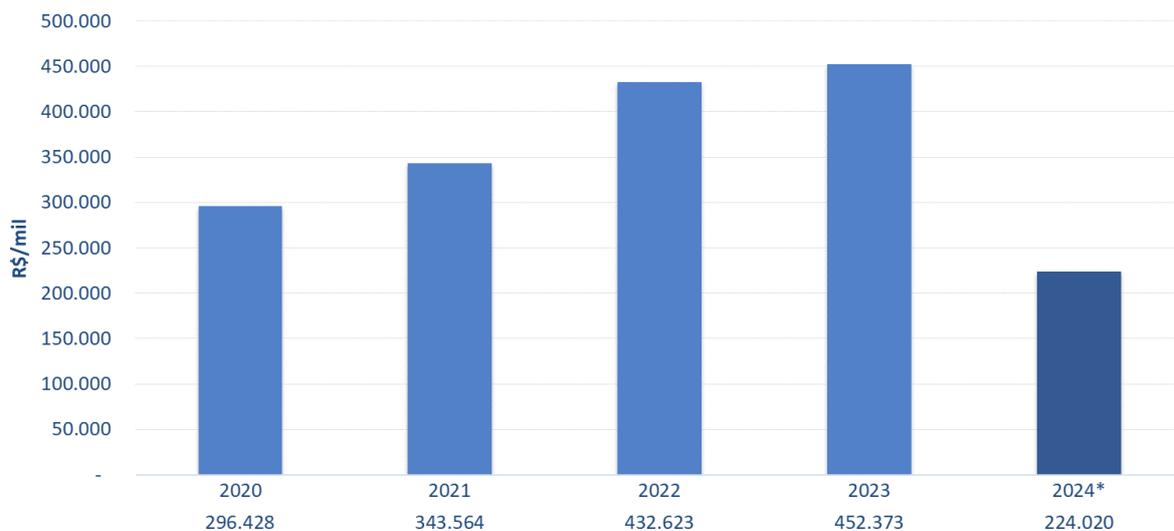
Conforme a atual política de dividendos, a Administração poderá, além do dividendo anual obrigatório, observada a saúde financeira e o interesse público que motivou a constituição da Companhia, aprovar a distribuição como dividendo adicional de até mais 25% do lucro líquido. Para os acionistas detentores de ações preferenciais, são atribuídos Juros sobre o Capital Próprio (ou dividendos) por ação 10% superior aos atribuídos às ações ordinárias.

O crédito da remuneração aos acionistas da Companhia é atribuído com base na posição acionária no último dia útil de junho e de dezembro de cada exercício. E negociações posteriores ao crédito são consideradas ex-dividendos (juros sobre o capital próprio e dividendos).

Os Juros sobre o Capital Próprio estão sujeitos à incidência de Imposto de Renda na Fonte, exceto para os acionistas que se declararem imunes ou isentos.

Em 27 de junho de 2024, ocorreu o pagamento dos créditos de JCP relativos ao 1º e ao 2º semestre de 2023, de acordo com a decisão da 60ª Assembleia Geral Ordinária (AGO).

Para o primeiro semestre de 2024, o valor calculado (bruto) dos Juros sobre o Capital Próprio, observando o limite legal da variação da TJLP no período, foi de R\$ 224.019.722,22. Esse montante substitui os dividendos obrigatórios, conforme previsão estatutária e com base nos resultados apurados no 1º semestre de 2024. O crédito de Juros sobre o Capital Próprio foi deliberado pelo Conselho de Administração em sua 6ª/2024 Reunião Ordinária de 20 de junho de 2024 e informado ao mercado no Aviso aos Acionistas de mesma data, considerando a posição acionária (data-com) de 28 de junho de 2024.

Remuneração aos acionistas:

*JCP creditado referente ao 1º Semestre de 2024.

Pagamentos de Proventos: 2020 a 2024

Exercício	Período de Referência	Tipo de Remuneração	Valor Bruto Distribuído (R\$)	Valor por ação ON (R\$) SAPR3	Valor por ação PN (R\$) SAPR4	Valor por Unit (R\$) SAPR11	Data do direito	Data do Pagamento
2024	1S24	JCP	224.019.722,22	0,138974142	0,152871556	0,750460368	28/06/2024	Após AGO/2025
Total Distribuído - Exercício de 2024			224.019.722,22					
2023	1S23	JCP	268.850.259,28	0,166785468	0,183464015	0,900641526	30/06/2023	27/06/2024
	2S23	JCP	183.522.372,75	0,113850977	0,125236075	0,614795278	28/12/2023	27/06/2024
Total Distribuído - Exercício de 2023			452.372.632,03					
Payout (em relação ao Lucro Líquido Ajustado)			31,7%					
2022	1S22	JCP	154.206.243,29	0,095664257	0,105230683	0,516586990	30/06/2022	27/06/2023
	2S22	JCP	278.416.914,89	0,172720292	0,189992322	0,932689579	29/12/2022	27/06/2023
Total Distribuído - Exercício de 2022			432.623.158,18					
Payout (em relação ao Lucro Líquido Ajustado)			39,6%					
2021	1S21	JCP	151.083.814,93	0,093727210	0,103099931	0,506126935	30/06/2021	24/06/2022
	2S21	JCP	174.779.663,05	0,108427301	0,119270031	0,585507423	30/12/2021	24/06/2022
	2021	DIVIDENDOS	17.700.964,58	0,010981071	0,012079178	0,059297781	28/04/2022	24/06/2022
Total Distribuído - Exercício de 2021			343.564.442,56					
Payout (em relação ao Lucro Líquido Ajustado)			30,7%					
2020	1S20	JCP	150.687.449,07	0,093481318	0,102829450	0,504799119	30/06/2020	18/06/2021
	2S20	JCP	145.740.318,85	0,090412289	0,099453518	0,488226359	30/12/2020	18/06/2021
Total Distribuído - Exercício de 2020			296.427.767,92					
Payout (em relação ao Lucro Líquido Ajustado)			31,4%					

5. OUTRAS INFORMAÇÕES

5.1 AGENDA ASG – AMBIENTAL, SOCIAL E GOVERNANÇA

A Sanepar é, hoje, a Companhia melhor classificada na Carteira ISE B3 23/24, no setor de utilidade pública - água e saneamento, dentre as que operam serviços de abastecimento de água e tratamento de esgoto. No mês de junho, a plataforma CDP abriu novo ciclo de reporte e este ano a Sanepar divulgará não apenas informações referentes a sua gestão de Mudanças Climáticas, mas também seu desempenho ambiental em segurança hídrica.

5.2 ELEIÇÃO E POSSE - CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E DIRETORIA EXECUTIVA

O Sr. Demetrius Nichele Macei, eleito como membro do Conselho de Administração na 60ª AGO, realizada em 29/04/2024, cumpriu com os requisitos legais e estatutários e tomou posse, em 21/05/2024, sendo indicado pelo acionista controlador como membro e presidente do Conselho de Administração com mandato até 29 de abril de 2026.

O Conselho de Administração, na 5ª/2024 Reunião Extraordinária, realizada em 28/05/2024, aprovou a nova composição da Diretoria Executiva da Companhia, com posse em 03 de junho de 2024 e mandato unificado até 10 de junho de 2026, incluindo o novo Diretor-Presidente da Companhia, o Sr. Wilson Bley Lipski.

Demonstração do Resultado	2T24	2T23	2T22
Receita Operacional Líquida	1.664,3	1.536,0	1.359,2
Custos dos Serviços Prestados	-735,7	-617,1	-650,8
Lucro Bruto	928,6	918,9	708,4
Despesas Operacionais	-421,8	-373,4	-371,9
Comerciais	-141,0	-74,7	-128,3
Administrativas	-298,9	-191,0	-156,6
Provisões Cíveis, Trabalhistas, Tributárias e Ambientais	66,3	-57,5	-45,4
Provisões para Plano de Aposentadoria e Assistência Médica	-12,5	-11,5	-20,1
Programa de Participação nos Resultados	-28,8	-32,2	-15,9
Outras Despesas (Receitas) Operacionais	-6,9	-6,3	-4,7
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	-0,2	-0,9
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	506,8	545,5	336,5
Resultado Financeiro	-53,1	-45,8	-63,7
Receitas Financeiras	104,8	81,4	76,6
Despesas Financeiras	-157,9	-127,2	-140,3
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	453,7	499,7	272,8
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-78,2	-77,6	-39,1
Lucro Líquido do Período	375,5	422,1	233,7

Balço Patrimonial - Ativo	JUN/24	DEZ/23	DEZ/22
Ativo Circulante			
Caixas e Equivalente de Caixa	1.439,0	1.285,2	1.207,9
Contas a Receber de Clientes	1.264,8	1.260,2	1.086,2
Estoques	75,1	69,3	76,9
Tributos a Recuperar	96,6	14,6	38,3
Depósitos Vinculados	84,3	61,7	23,7
Instrumentos Financeiros Derivativos	150,5	62,8	16,1
Outras Contas a Receber	33,3	22,9	20,7
Total do Circulante	3.143,6	2.776,7	2.469,8
Ativo Não Circulante			
Contas a Receber de Clientes	210,2	271,5	125,7
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	789,9	828,5	686,9
Depósitos Vinculados	118,4	90,0	75,2
Depósitos Judiciais	515,1	586,9	507,3
Ativos Financeiros Contratuais	797,2	708,2	676,5
Ativos de Contratos	2.856,2	2.761,0	2.746,4
Outras Contas a Receber	126,4	57,0	42,2
Investimentos	2,4	2,3	2,0
Imobilizado	371,6	378,1	370,5
Intangível	10.806,4	10.343,7	8.954,7
Total do Não Circulante	16.593,8	16.027,2	14.187,4
Ativo Total	19.737,4	18.803,9	16.657,2

Balanço Patrimonial - Passivo	JUN/24	DEZ/23	DEZ/22
Passivo Circulante			
Obrigações Trabalhistas	102,8	171,1	140,0
Fornecedores	332,8	354,9	297,0
Obrigações Fiscais	65,7	100,1	102,7
Empréstimos e Financiamentos	574,2	671,1	575,7
Dividendos e JCP a Pagar	200,8	308,8	227,3
Cauções e Retenções Contratuais	2,4	2,4	2,2
Receitas a Apropriar	3,6	3,6	3,6
Instrumentos Financeiros Derivativos	140,8	62,3	15,7
Outras Contas a Pagar	160,4	107,5	92,0
Provisões para Plano de Aposentadoria e Assistência Médica	75,3	73,6	67,4
Provisões Trabalhistas	178,6	114,7	106,0
Total do Circulante	1.837,4	1.970,1	1.629,6
Passivo Não Circulante			
Fornecedores	4,9	-	1,1
Empréstimos e Financiamentos	5.811,1	5.106,6	4.507,6
Receitas a Apropriar	5,9	7,7	11,3
Outras Contas a Pagar	83,5	85,8	88,0
Provisões para Plano de Aposentadoria e Assistência Médica	1.054,2	1.030,9	943,7
Provisões	760,6	858,6	689,0
Total do Não Circulante	7.720,2	7.089,6	6.240,7
Total do Passivo	9.557,6	9.059,7	7.870,3
Patrimônio Líquido			
Capital Social	5.996,1	5.996,1	3.996,1
Reserva de Reavaliação	48,1	50,2	54,4
Reservas de Lucros	3.412,1	3.507,4	4.515,9
Lucros Acumulados	533,1	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	4,1	4,2	4,3
Outros Resultados Abrangentes	186,3	186,3	216,2
Total do Patrimônio Líquido	10.179,8	9.744,2	8.786,9
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	19.737,4	18.803,9	16.657,2

Demonstração do Fluxo de Caixa	2T24	2T23	2T22
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais			
Lucro Líquido do Período	375,5	422,1	233,8
Ajustes para conciliar o lucro líquido e o caixa líquido			
Depreciações e Amortizações	137,2	117,8	106,3
Custos das Baixas no Imobilizado e Intangível	5,0	3,7	6,1
Ajuste ao Valor Recuperável de Ativos	-0,6	-0,4	-1,0
Ajuste a Valor Presente - Ativos Financeiros	-7,9	-7,6	-6,5
Provisão para Perdas na Realização de Créditos	31,2	0,6	58,5
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos, Líquidos	44,8	-3,9	-1,9
Provisões Cíveis, Trabalhistas, Tributárias e Ambientais	-66,3	57,5	45,4
Plano de Aposentadoria e Assistência Médica	12,5	11,5	20,1
Juros sobre Financiamentos	120,3	108,1	91,4
Variações Monetárias sobre Financiamentos	22,4	27,6	45,6
Juros e Atualizações Monetárias sobre Arrendamentos	12,0	1,6	8,4
Variações Cambiais, líquidas	10,6	-0,7	0,8
Variações de Instrumentos Financeiros Derivativos	-8,7	1,3	-0,4
Resultado de Equivalência Patrimonial	0,0	0,2	0,9
Apropriação de Custos na Captação de Recursos de Terceiros	1,6	1,4	1,4
Ajuste a Valor Justo - Investimentos	-0,2	-0,1	0,1
	689,4	740,7	609,0
Variações nos Ativos e Passivos			
Contas a Receber de Clientes	28,1	-114,5	-57,9
Impostos e Contribuições a Recuperar	-81,7	-54,5	-34,2
Estoques	-10,9	6,5	0,8
Depósitos Judiciais	68,5	-39,2	-33,5
Outros Créditos e Contas a Receber	-16,8	-2,0	1,5
Fornecedores	5,2	85,2	-7,9
Impostos e Contribuições	79,4	129,1	65,8
Salários e Encargos a Pagar	-36,3	-15,6	-20,9
Cauções e Retenções Contratuais	0,0	0,1	-0,1
Receitas a Apropriar	-0,9	-0,9	-0,9
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-161,1	-190,7	-113,4
Outras Contas a Pagar	34,9	-1,0	16,9
	-91,6	-197,5	-183,8
Caixa Gerado pelas Atividades Operacionais	597,8	543,2	425,2
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos			
Aplicação no Imobilizado e Intangível	446,7	-477,6	-411,1
Aplicação em Investimentos	-	-0,5	-1,4
Caixa Gerado pelas Atividades de Investimentos	446,7	-478,1	-412,5
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos			
Financiamentos Obtidos	203,1	606,7	129,7
Amortizações de Financiamentos	-280,4	-227,7	-88,8
Pagamentos de Juros sobre Financiamentos	-100,5	-86,1	-75,4
Pagamentos de Arrendamentos	-28,4	-28,9	-21,7
Custo na Captação de Recursos de Terceiros	0,0	-2,3	-1,5
Depósitos Vinculados	-16,0	0,2	-3,8
Pagamentos de Juros sobre o Capital Próprio	-403,2	-385,6	-308,8
Caixa Gerado pelas Atividades de Financiamentos	-625,4	-123,7	-370,3
Variação no Saldo de Caixa e Equivalentes	-474,3	-58,6	-357,6
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.913,3	1.212,7	1.590,8
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.439,0	1.154,1	1.233,2

Videoconferência de Resultados | 2T24

Sexta-feira, 09 de agosto de 2024 | 09h00

Acesso ao Webcast em ri.sanepar.com.br

Relações com Investidores

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Abel Demetrio

Gerente de Relações com Investidores

Ricardo Garcia Gonçalves

Equipe de Relações com Investidores

Jamile Gema de Oliveira

Marcos Aurélio Gaiovicz

ri@sanepar.com.br | ri.sanepar.com.br